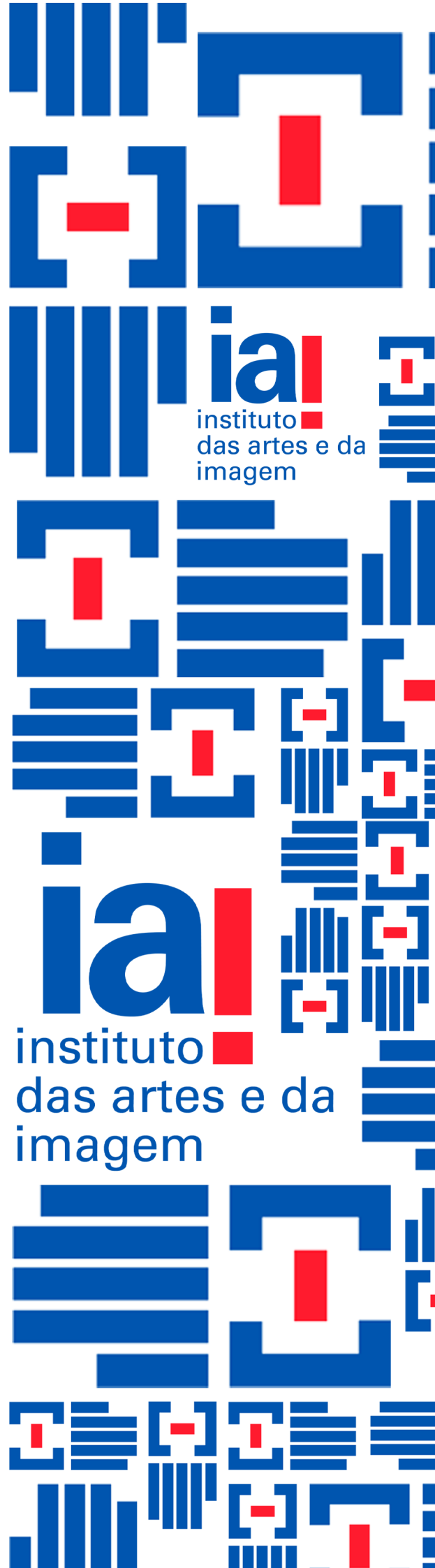


# Relatório de Avaliação

Espectativas dos  
Alunos (10.ºTD/TCSD)  
Triénio 2024/2027

ANO LETIVO  
2024/2025

**ia!** instituto das artes e da imagem  
ensino artístico especializado



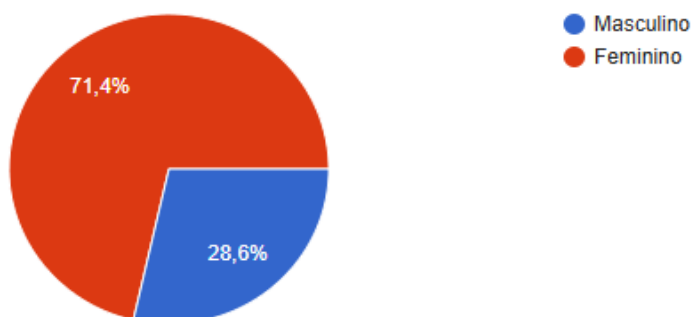
**ia!**  
instituto  
das artes e da  
imagem

**ia!**  
instituto  
das artes e da  
imagem

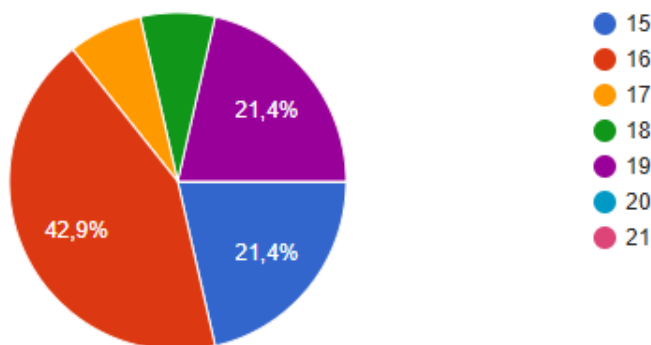
## INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

As expectativas dos alunos, as suas características, condições de ingresso e as motivações que os levaram a escolher o Instituto das Artes e da Imagem e o(s) curso(s) de ensino profissional de Design de Equipamento e de Design de Comunicação Gráfica, são fatores importantes para, compreendermos os pontos fortes que podem ser potenciados para a divulgação da oferta, por um lado e, por outro, identificar fatores que possam contribuir para melhor responder aos alunos ao longo do ciclo formativo. Paralelamente estes dados pretendem ser monitorizados e, no final o ciclo formativo efetuada uma análise comparativa entre as expectativas iniciais e a avaliação final dos alunos de forma que possamos implementar práticas de melhoria. avaliemos enquanto organização de ensino. Esta análise comparativa terá em conta o triénio 2024/2027, dados recolhidos no ano letivo 2024.2025 e dados recolhidos no último ano letivo de formação 2026.2027.

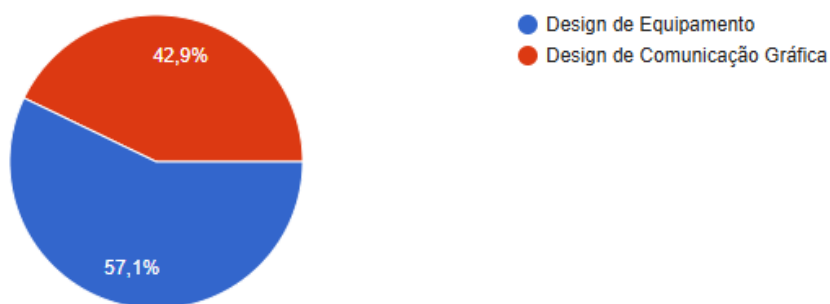
De forma a obter estas informações, foi aplicado um questionário (link: <https://forms.gle/1rJCTTdaGbJ3zdVd7>) à turma do 10ºCP durante o mês de fevereiro de 2025, tendo um total de 14 respostas. Da amostra recolhida, verifica-se que 71,4% dos alunos são do sexo feminino (10), e os restantes 28,6% do sexo masculino (4).



No que diz respeito à idade dos inquiridos, constata-se que 42,9% tem 16 anos e que 21,4% tem 19 e 20 anos, respetivamente.



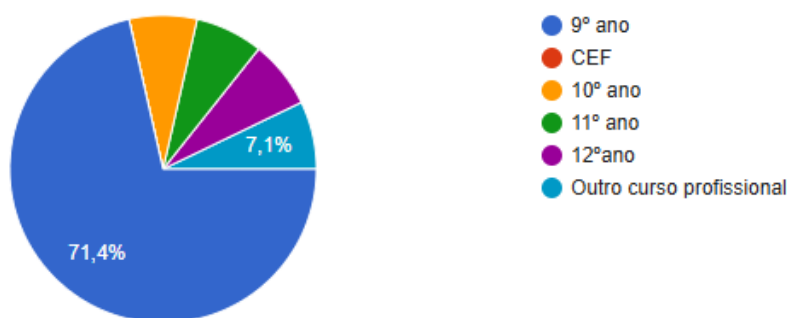
Relativamente ao curso frequentado, 57,1% dos alunos están integrados no curso Profissional de Design – Variante de Design de Equipamento e os restantes 42,9% encontram-se a frequentar o Curso Profissional de Design de Comunicação Gráfica.



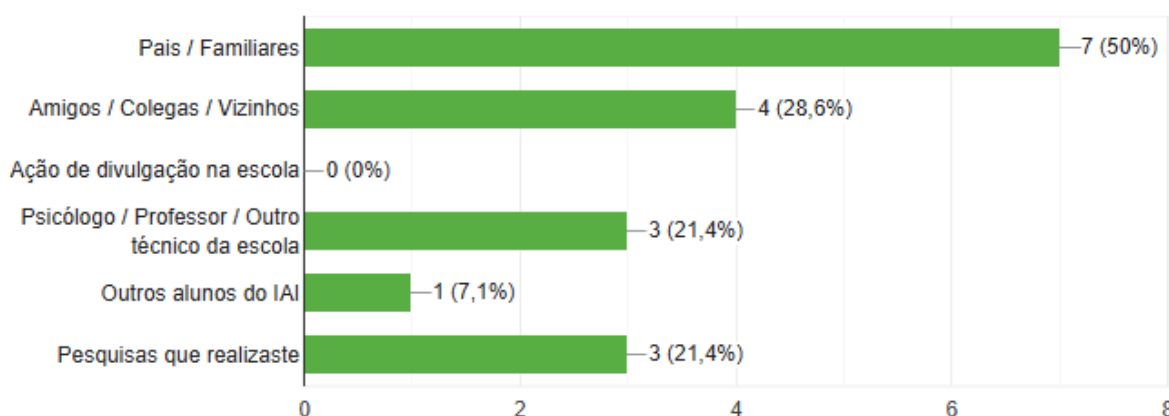
Como se pode constatar no gráfico infra, a totalidade dos alunos frequenta o 10º ano de escolaridade.



Quando questionados sobre o ano de escolaridade frequentado no ano letivo anterior à sua entrada no Instituto, 71,4% dos alunos referiu que se encontrava no 9º ano de escolaridade e os outros 7,1% já tinha frequentado outro Curso Profissional.

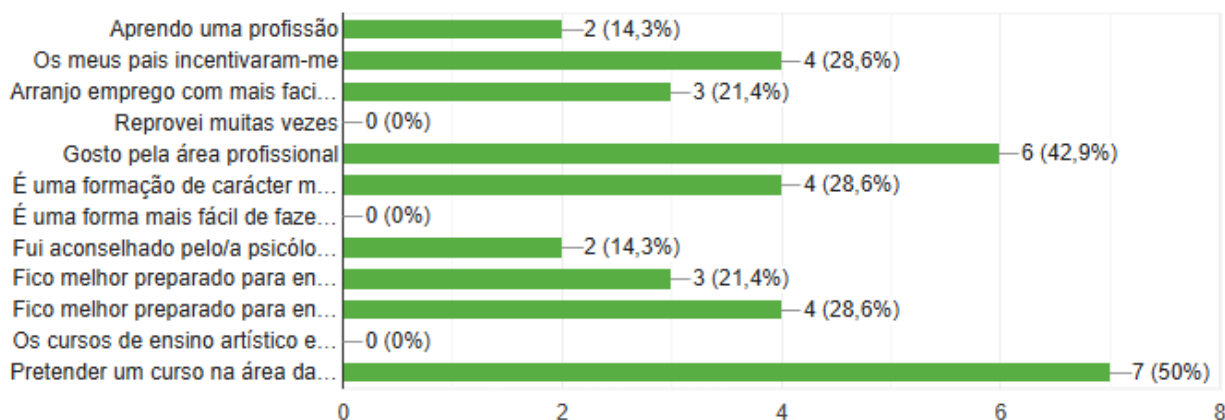


Relativamente à forma como tiveram conhecimento dos cursos do ensino profissional do Instituto, 50% respondeu que o elo foram pais e/ou familiares (7); 28,6% respondeu amigos/colegas/vizinhos (4); 21,4% mencionou que foi através de pesquisas que realizaram, bem como, através do psicólogo/a/professor/a ou outro técnico da escola. Os restantes 7,1% (1) referiram que foi por intermédio de outros alunos do IAI que conheceram a escola

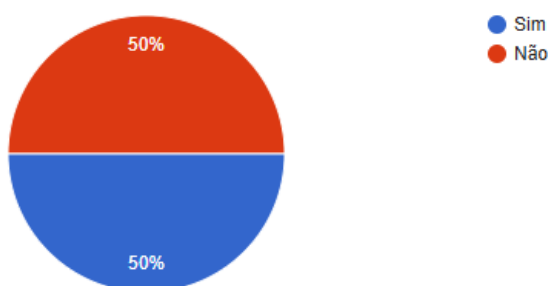


As principais razões apontadas para o ensino profissional ter sido a primeira opção foram as seguintes: com 50% “pretender um curso na área das artes” (7); seguido do “gosto pela área profissional” com 42,9% (6); as opções relacionadas com “ficar mais

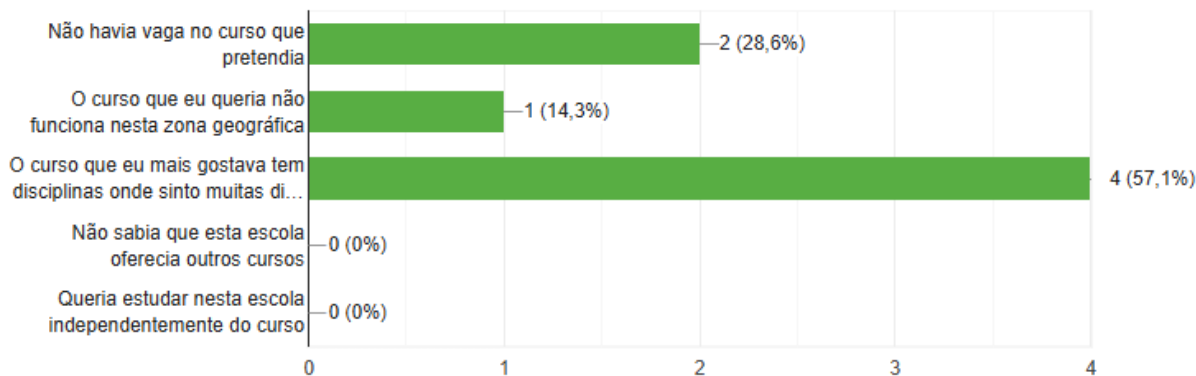
bem preparado para entrada no mundo do trabalho”; “incentivo dos pais” e ser uma “formação de carácter mais prático”, obtiveram 28,6% (4, 4, 4) da votação. Salientam-se, ainda, as opções relacionadas com o facto de “arranjar emprego com mais facilidade”, bem como, “ficar mais bem preparado para entrar no ensino superior”, ambas com 21,4% (3, 3). Por fim, destacam-se as opções: “aprender uma profissão” e ter sido “aconselhado pelo/a psicólogo/a da escola que frequentava”, ambas com 14,3% (2, 2).



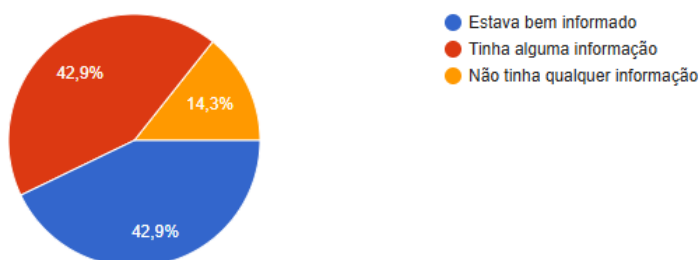
Quando questionados se, o curso frequentado foi a primeira opção, as opiniões dividem-se: 50% assume que “sim” e a outra metade (50%) assume que “não”.



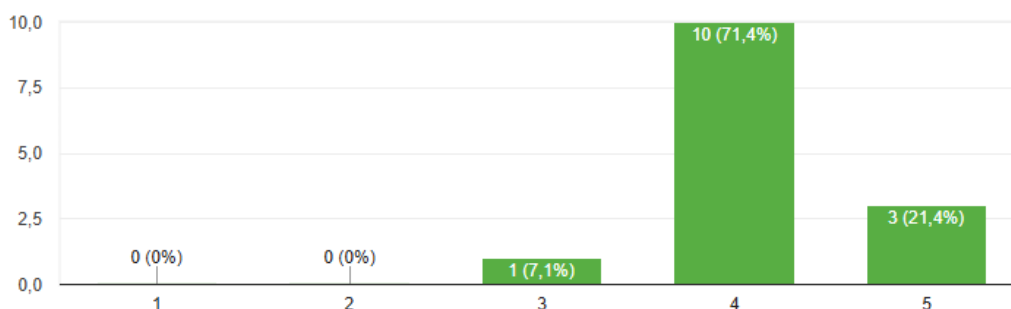
Para os 50% que respondeu que o curso frequentado não foi a primeira escolha, os motivos apresentados foram os seguintes: o curso que pretendiam tinha disciplinas, nas quais sentiam muitas dificuldades (57,1%); falta de vaga no curso pretendido (28,6%) e o curso pretendido não funcionava na sua zona geográfica (14,3%).



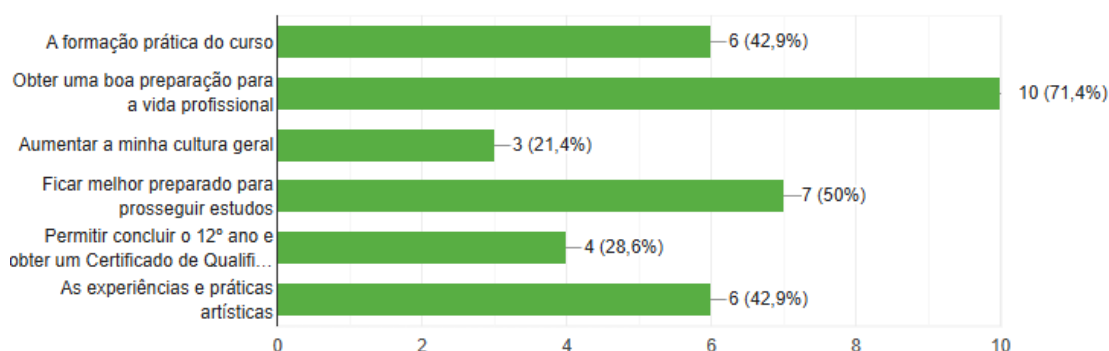
Relativamente ao conhecimento acerca das saídas profissionais, as respostas dividem-se entre duas opções, ambas com 42,9%: “estava bem informado” e “tinha alguma informação”. 14,3% dos alunos refere que “não tinha qualquer informação”.



Quanto ao nível de satisfação, a maioria das respostas espelham o elevado grau de satisfação dos discentes: 92,8% (10, 3).



Quando questionados sobre o que mais valorizam no curso que estão a frequentar, a maioria dos alunos (71,4%, 10) refere “obter uma boa preparação para a vida profissional”; 50% (7) mencionaram a “preparação para prosseguimento de estudos”, com a mesma percentagem, a saber, 42,9% (6, 6), especificam o facto de valorizarem a “formação prática do curso”, bem como, “as experiências e práticas artísticas” 28,6% (4) valoriza “permitir concluir o 12ºano e obter um Certificado de Qualificação Profissional” e, por fim, 21,4% (3) confere importância ao facto de “aumentar a sua cultura geral”.



Concluído o 12º ano, metade dos alunos (50%) está focado em encontrar um emprego na sua área de formação; 28,6% pretende ingressar no ensino superior e trabalhar em simultâneo; os restantes 14,3% referiram que o seu objetivo é encontrar “um emprego em qualquer outra área de formação”.

